

AHP defende apoios específicos para a hotelaria e um plano de desconfinamento ajustado ao território

Lisboa, 31 março de 2021 – A Associação de Hotelaria de Portugal (AHP) lamenta que o pacote de novas medidas de apoio à economia e ao emprego publicado no DL nº23-A/2021 não contemple linhas de crédito específicas para a hotelaria e considera que a linha de 300 milhões de euros, criada no âmbito do Programa APOIAR, pode não ser suficiente para salvar o Turismo, que se encontra numa situação dramática.

“Os novos apoios anunciados são bem-vindos e serão importantes para a retoma económica e manutenção dos postos de trabalho, mas o Governo deveria ter ido mais longe no que respeita às especificidades das várias atividades. Lamentamos que ainda não haja uma linha de crédito para o turismo, que possa ajudar a suportar custos fixos gerais e operacionais e que a redução da TSU seja só de 50% quando há o encerramento das fronteiras e de circulação impedindo o acesso de turistas.”, refere Raul Martins, presidente da AHP.

Recorde-se que a AHP defendeu no seu Plano ‘SOS Hotelaria’, um conjunto de medidas destinadas aos hotéis – devido à natureza das operações, à configuração das empresas e aos quadros de pessoal – entre as quais linhas de crédito específicas para a hotelaria.

A expansão do programa Apoiar, o alargamento dos programas Apoiar Rendas e Apoiar + Simples bem como a prorrogação do apoio à retoma processiva são importantes medidas, mas a AHP entende que poderiam ser reforçadas e os seus prazos dilatados. A título de exemplo, a associação considera essencial o prolongamento da linha de apoio à retoma progressiva até 30 de junho de 2022 e não setembro de 2021, conforme indica a portaria.

A AHP apela ainda a que haja mais rapidez do Estado e da banca comercial a ativar as linhas de crédito para que o dinheiro chegue rapidamente às empresas. *“Recordamos que a hotelaria é das atividades mais afetadas pela pandemia, com quebras de quase 80% nas receitas, alojamento e outros (F&B, Spas e ginásios, eventos, etc), significando uma perda de 3.6 mil M€. Para enfrentar estas perdas, as empresas precisam de medidas mais robustas e céleres para garantirem as suas operações”*, adianta o presidente da AHP.

No âmbito fiscal, as medidas também ficaram aquém das expectativas. A implementação da dispensa de 100% do pagamento da taxa social única (TSU) aos trabalhadores em lay-off em empresas com quebras de faturação iguais ou superiores a 75% foi uma das reivindicações da AHP no Plano ‘SOS Hotelaria’ e que não está refletida nos apoios anunciados, que contempla dispensa parcial de 50% do pagamento à Segurança Social.

Sobre o plano de desconfinamento apresentado pelo Governo, a AHP considera que este deve ser mais ajustado no tempo e ao território, uma vez que existem regiões que, por apresentarem um risco mais baixo, podem reabrir mais serviços e permitir maior circulação de pessoas. *“É importante também continuar a trabalhar na reabertura de fronteiras com controlo sanitário e na recuperação de ligações aéreas, essenciais para a retoma da atividade”*, afirma Raul Martins.

A AHP reitera ainda a urgência da reabertura integral dos serviços de hotelaria, não se limitando ao alojamento. Falamos de um conjunto de serviços como a restauração, o spa, ginásios, etc, que integram a oferta hoteleira e são fundamentais para os hóspedes enquanto experiência. Todos os hotéis estão preparados para cumprir com as imposições de redução de capacidade e horários, bem como as regras de higiene e segurança, mantendo todos os serviços prestados.

Sobre a AHP – Associação da Hotelaria de Portugal

A AHP – Associação da Hotelaria de Portugal é a maior associação patronal da indústria hoteleira, cujos associados representam mais de 65% do número de quartos da Hotelaria nacional, envolvendo ainda estabelecimentos de alojamento local coletivo - Hostels, Guesthouses e blocos de apartamentos com serviço integrado -; Resorts; TER e TH. A AHP é uma instituição centenária que promove um conjunto de serviços indispensáveis às pequenas e médias empresas, centrando a sua ação no negócio dos seus associados e futuro da Hospitality Industry. Foi reconhecida como Associação de Utilidade Pública em outubro de 2013.

Para mais informações, por favor contacte:

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Ana Rita Bentes

M: 937 432 128 | E: ana.bentes@hoteis-portugal.pt